

BUSCA ATIVA ESCOLAR

A Implementação no Município



FORA DA ESCOLA

NÃO PODE!

Cada criança e adolescente
tem o direito de aprender

BUSCA ATIVA ESCOLAR

**A Implementação
no Município**

INICIATIVA

Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)

Instituto TIM

União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime)

Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas)

PRODUÇÃO EDITORIAL DA PUBLICAÇÃO

Cross Content Comunicação

Coordenação: Andréia Peres e Marcelo Bauer

Edição: Carmen Nascimento

Arte: Ana Mastrochirilo, Benedito Minotti,

Douglas Duarte, Kelven Frank e José Dionísio Filho

Foto da capa: Ratão Diniz/UNICEF

Ilustrações: Douglas Duarte

Revisão e checagem: Luciane Helena Gomide

REVISÃO TÉCNICA

Carlos Eduardo Sanches, Cléa Ferreira, Elisa Meireles, Ítalo Dutra, Júlia Ribeiro,

Maíra Moraes, Sabrina Bacelar, Vilmar Klemann e Vivian Melcop

AGRADECIMENTOS

- Aos profissionais das secretarias de Educação, Saúde, Administração, Desenvolvimento Social e Cidadania e Orçamento e Planejamento Participativo do município de São Bernardo do Campo (SP), que auxiliaram os realizadores no processo de validação dos fluxos, metodologia social e implementação tecnológica, durante a primeira testagem.
- Aos profissionais dos municípios de Anápolis (GO), Bujari (AC), Campina Grande (PB), Itaúna (MG), Serrinha (BA), Tabuleiro do Norte (CE) e Vilhena (RO), que participaram da segunda testagem da metodologia social e ferramenta tecnológica, realizada em 2016.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Busca ativa escolar / [coordenação Andréia Peres ,
Marcelo Bauer]. -- Brasília, DF : UNICEF :
Instituto TIM : Congemas : Undime, 2017. --
(Fora da Escola Não Pode!)

Vários colaboradores.

Conteúdo: Entenda a metodologia social e a
ferramenta tecnológica -- A implementação no
município -- Manual dos administradores -- Manual
técnico verificador -- Manual do agente comunitário.
Obra em 5 v.

1. Ambiente escolar 2. Educação 3. Exclusão
escolar 4. Exclusão social 5. Pesquisa - Metodologia
6. Sociologia educacional 7. Tecnologia educacional
I. Peres, Andréia. II. Bauer, Marcelo. III. Série.

17-04547

CDD-306.43

índices para catálogo sistemático:

1. Busca ativa escolar : Sociologia educacional
306.43

ISBN: 978-85-87685-44-5

– Alertamos que na presente publicação optou-se por utilizar apenas artigos referentes ao gênero masculino com o intuito de não sobrecarregar graficamente o texto. Isso, no entanto, não representa que as organizações e pessoas envolvidas no projeto tenham comportamento discriminatório e sexista. As nuances de um determinado idioma, com todas suas peculiaridades e regras linguísticas, jamais deverão ser utilizadas para reforçar atitudes preconcebidas.

– Todas as fotos deste manual são de iniciativas de sucesso no enfrentamento à exclusão escolar nos municípios. Mais informações sobre essas iniciativas estão em www.foradaescolanaopode.org.br.

BUSCA ATIVA ESCOLAR

A Implementação no Município



Instituto  TIM unicef 

BRASÍLIA, 2017

SUMÁRIO

Apresentação..... 6

Introdução 8



Foto: Ratão Diniz/UNICEF

CAPÍTULO 1

Como implementar a Busca Ativa Escolar em seu município	13
✓ O Comitê Gestor	14
✓ Primeira decisão	16
✓ Segunda decisão.....	16
✓ Terceira decisão	17
✓ Olho no olho	19
Quem é quem no Comitê Gestor.....	19
✓ Prefeito municipal	20
✓ Gestor político	20
✓ Coordenador operacional	20
✓ Supervisores institucionais	21
Mapeamento de atores da Busca Ativa Escolar no município	21
Quem é quem no Grupo de Campo	23
✓ Agentes comunitários.....	23
✓ Técnicos verificadores	23
A redação do Plano de Trabalho	24



Foto: Rato Diniz/UNICEF

CAPÍTULO 2

Apresentação da ferramenta

tecnológica.....	27
✓ Entendendo a ferramenta	28
✓ Requisitos tecnológicos	28
✓ Características da ferramenta	29

Fluxo de trabalho na ferramenta	31
----------------------------------------------	-----------

Dicas práticas.....	39
----------------------------	-----------

Tarefas de cada ator no sistema.....	39
✓ Prefeito municipal	39
✓ Gestor político	40
✓ Coordenador operacional	40
✓ Supervisores institucionais.....	41
✓ Técnicos verificadores	42
✓ Agentes comunitários.....	42

Painéis	42
✓ Configurações do município.....	44
✓ Engajamento e formação	45

Anexo 1	47
----------------------	-----------

APRESENTAÇÃO

Existem hoje 2.802.259 crianças e adolescentes de 4 a 17 anos fora da escola no Brasil¹. Garantir que cada criança e adolescente esteja na escola – e aprendendo – é, hoje, um dos principais desafios do País. Também é parte da Agenda 2030, um conjunto de programas, ações e diretrizes das Nações Unidas que devem ser implementados por todos os países nos próximos 13 anos para alcançar o desenvolvimento sustentável.

Fazer com que cada criança esteja na escola é um dever social de cada cidadão e deve ser também um esforço coletivo. É preciso mais do que recursos financeiros, planos e metas. Sua participação é indispensável, seja você dirigente municipal, funcionário público, trabalhador autônomo, voluntário em uma organização social ou mesmo pai ou mãe de aluno. O engajamento de todos – e de cada um de nós – é fundamental.

Pensando nisso, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), o Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas) e o Instituto TIM desenvolveram a Busca Ativa Escolar. Trata-se de uma ferramenta tecnológica e uma metodologia social gratuitas, que permitem ao poder público identificar crianças e adolescentes fora da escola e acionar diferentes áreas para garantir que consigam se matricular e frequentar as aulas, contribuindo, assim, para atender ao que determina o Plano Nacional de Educação (metas 1, 2 e 3, estratégias 1.15, 2.5 e 3.9).

¹ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) 2015, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Batendo de porta em porta, vamos conseguir mapear os motivos da exclusão/evasão escolar. Será possível, então, realizar políticas coordenadas de forma intersetorial para evitar que os casos se repitam.

A Busca Ativa Escolar cria condições práticas para que cada comunidade se engaje pelo enfrentamento da exclusão escolar

A Busca Ativa Escolar entra com a metodologia e com as ferramentas tecnológicas. Vocês entram com o conhecimento local, o entusiasmo, a mobilização entre diferentes secretarias e áreas e, também, com a certeza da importância de trabalhar para garantir o direito de aprender de cada criança e adolescente.

É da força criativa e da união de cada agente, em cada município, que sairá a resposta para que esse grave problema brasileiro seja resolvido. Temos certeza de que todos se engajarão nesta importante (e fascinante) missão. Fora da Escola Não Pode! Cada criança e adolescente tem o direito de aprender.

Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)

Instituto TIM

União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime)

Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas)

INTRODUÇÃO

Este documento tem por objetivo propor caminhos ao município visando a implementação da Busca Ativa Escolar.

Nos capítulos que seguem, serão abordadas questões visando à implementação da estratégia; à identificação dos atores que poderão ser envolvidos e às orientações de funcionamento da ferramenta tecnológica criada para auxiliar os municípios nessa jornada.

Tanto a organização do trabalho quanto o funcionamento da ferramenta poderão ser plenamente adaptados (customizados) pelos municípios com base nas suas realidades locais. Essa customização possibilitará aos municípios implementarem a Busca Ativa Escolar a partir das condições objetivas existentes.

Fazer com que cada criança esteja na escola é um dever social de cada cidadão e deve ser também um esforço coletivo. Acreditamos que é da força criativa e da união de todos os agentes, em cada localidade, que sairá a resposta para esse grave problema brasileiro. Então, mãos à obra!

Materiais orientadores

Além deste documento, as organizações parceiras da iniciativa (UNICEF, Undime, Congemas e Instituto TIM) oferecem outros materiais para auxiliar na implementação da Busca Ativa Escolar.

Manuais e guias

► Entenda a Metodologia Social e a Ferramenta Tecnológica

Contextualiza a questão do direito à educação e seus desafios. Explica a iniciativa Fora da Escola Não Pode! e a estratégia de Busca Ativa Escolar e quais devem ser os atores envolvidos em sua implementação no município.



Públicos a que se destina esta publicação:

- ✓ Prefeito
- ✓ Gestor político
- ✓ Coordenador operacional
- ✓ Supervisores institucionais

► A Implementação no Município (esta publicação)

Orienta a configuração do arranjo local que vai garantir o funcionamento da estratégia no município.



Públicos a que se destina esta publicação:

- ✓ Gestor político
- ✓ Coordenador operacional
- ✓ Supervisores institucionais

► Manual dos Administradores

Explica o funcionamento da ferramenta tecnológica de busca ativa e detalha o fluxo de trabalho, ressaltando as possibilidades de customização para se adequar à realidade local.



Públicos a que se destina esta publicação:

- ✓ Gestor político
- ✓ Coordenador operacional
- ✓ Supervisores institucionais

► **Manual do Técnico Verificador**

Explica os objetivos da Busca Ativa Escolar e o funcionamento da ferramenta, com ênfase nas atividades de campo.



Público a que se destina esta publicação:

- ✓ Técnicos verificadores da Busca Ativa Escolar

► **Manual do Agente Comunitário**

Explica os objetivos da Busca Ativa Escolar e como deve ser feita a produção de alertas nas visitas de campo, por meio de aplicativo (iOS e Android), SMS gratuito e formulário impresso² (nesse caso, será necessário inserir, posteriormente, os dados do alerta em www.alerta.buscaativaescolar.org.br).



Público a que se destina esta publicação:

- ✓ Agentes comunitários da Busca Ativa Escolar.

► **Guias para organização de encontros e oficinas formativas**

Orientam a organização de encontros e oficinas formativas para diversos públicos participantes da Busca Ativa Escolar no município.

² O formulário estará disponível no site www.buscaativaescolar.org.br.

VÍDEOS

► Vídeo de apresentação da iniciativa Fora da Escola Não Pode! e da Busca Ativa Escolar

Destaca a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola e apresenta a ferramenta tecnológica.

► Vídeo sobre a Busca Ativa Escolar para os agentes comunitários

Em complemento ao Guia, explica os objetivos da estratégia e como deve ser feita a coleta de dados iniciais nas visitas de campo.

► Vídeo de estudo de caso: São Bernardo do Campo (SP)

Conta como foi a implementação da Busca Ativa Escolar na experiência piloto promovida na cidade.

NA INTERNET

► Busca Ativa Escolar



Os materiais orientadores poderão ser baixados gratuitamente em:
www.buscaativaescolar.org.br.

A B C D E F G H I J K L N



E.M.E.F. Marechal Rittencourt
Grasco, 12 de Novembro de 2013.
Nome n. 2º E
Professora: Andréa

Os que confiam em
ti, não confiarão a voga
da derrota... Salmos 25:



COMO IMPLEMENTAR A BUSCA ATIVA ESCOLAR EM SEU MUNICÍPIO

A adesão à Busca Ativa Escolar começa pelo prefeito. Além de ter o papel de articulador e mobilizador dos trabalhos, é o prefeito quem adere formalmente à estratégia.³ Se preferir, o gestor político designado por ele para coordenar a Busca Ativa Escolar no município pode, do ponto de vista prático, formalizar essa adesão preenchendo as informações necessárias no sistema. O processo de adesão é feito *on-line*.

³ O processo é feito on-line, em www.buscaativaescolar.org.br

CAPÍTULO 1

Em seguida, junto com o gestor político, o prefeito designa o coordenador operacional (*veja na página 20 o perfil desejável do coordenador operacional*), que, além de outras funções, terá o papel de organizar o Comitê Gestor. Esse comitê tem como missão definir quem serão os profissionais do Grupo de Campo e elaborar, de forma conjunta, um Plano de Trabalho para o município.

O Comitê Gestor

Para concretizar a organização desse comitê, o gestor político deve convocar uma reunião intersetorial, com a presença dos secretários municipais das diversas pastas ligadas direta ou indiretamente ao campo da infância e adolescência. O coordenador operacional colaborará na organização e gerenciamento desse primeiro encontro de mobilização.

A primeira reunião é a oportunidade em que o gestor político e o coordenador operacional comunicam aos demais a adesão do município à Busca Ativa Escolar e apresentam os argumentos que levaram o prefeito

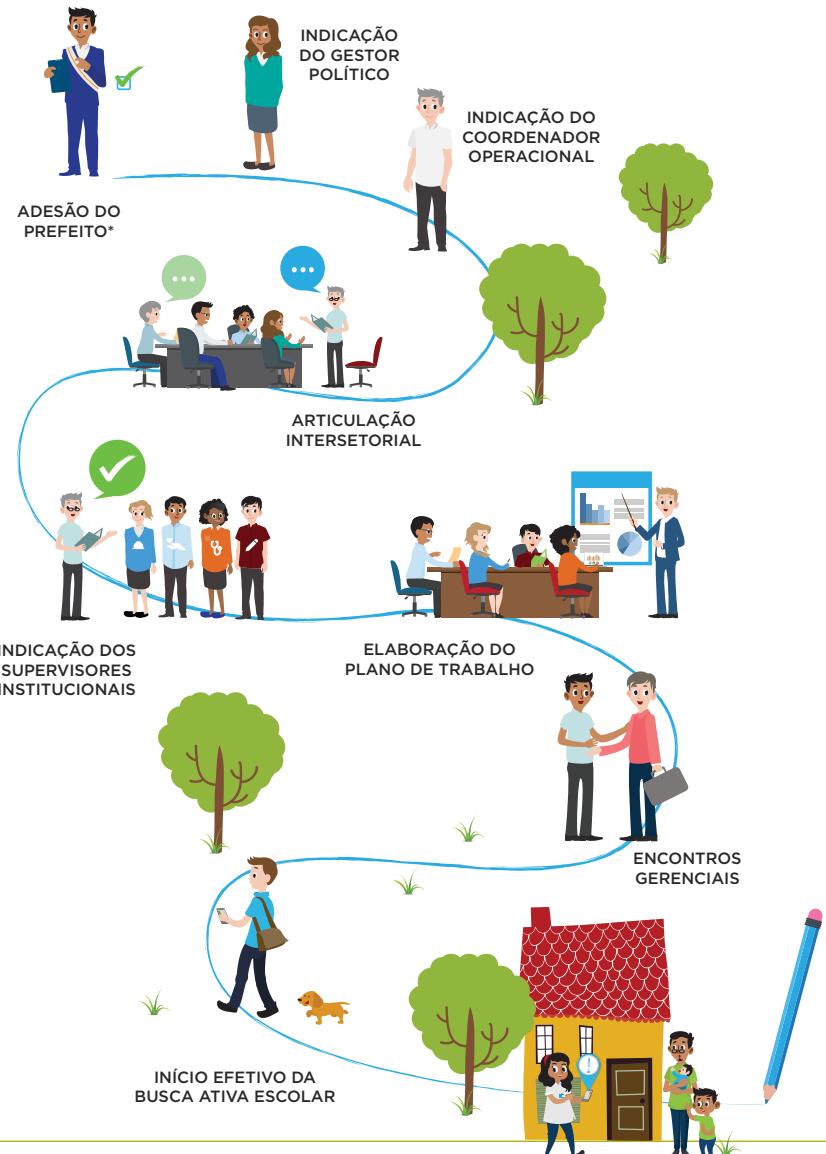
municipal a fazer a adesão (*informações gerais sobre a Busca Ativa Escolar poderão ser obtidas na publicação Entenda a Metodologia Social e a Ferramenta Tecnológica*).

O ponto de partida da Busca Ativa Escolar é a adesão do município.

Em seguida, com o gestor político, o prefeito designa o coordenador operacional do projeto

Apresentados os devidos argumentos e informações, o grupo reunido tem que tomar algumas decisões cruciais para o bom andamento dos trabalhos.

O PASSO A PASSO DA METODOLOGIA SOCIAL



* Do ponto de vista prático, a adesão também pode ser feita pelo gestor político indicado pelo prefeito.

CAPÍTULO 1

Primeira decisão

— Quantas e quais secretarias municipais participarão diretamente do projeto?

Além da Secretaria da Educação, é recomendado que estejam representadas as secretarias de Assistência Social, Saúde, Agricultura, Obras, Planejamento, Cultura, Esportes, entre outras, consideradas pelo município como imprescindíveis para o enfrentamento da exclusão escolar.

Segunda decisão

— Serão convidadas outras instituições, órgãos e/ou organizações da sociedade civil para unir-se ao Comitê Gestor a fim de acompanhar os trabalhos de busca ativa?

É importante que o Comitê Gestor seja plural, amplo e representativo e inclua integrantes de todas as frentes ligadas direta ou indiretamente ao campo da infância e adolescência no município (ver o quadro “Quem Convocar para o Comitê Gestor”). A intersetorialidade é fundamental para o sucesso da estratégia!

Caso seja decidido pelo convite a outras instituições, órgãos e/ou organizações da sociedade civil, será necessária uma segunda reunião de

A intersetorialidade
é fundamental para o
sucesso da Busca
Ativa Escolar

mobilização para apresentação da proposta e informações sobre a adesão feita pelo município, que poderá ser documentada para fins de registro, caso o gestor político,

o coordenador operacional e os representantes das secretarias municipais decidam por isso.

É importante que o Comitê Gestor seja plural, amplo e representativo e inclua integrantes de todas as frentes

Terceira decisão

Cada secretaria sai do encontro com a função de definir e indicar seu supervisor institucional que atuará na Busca Ativa Escolar. Ficam atrelados a cada supervisor os integrantes do Grupo de Campo ligados a sua pasta e também os representantes de organizações da sociedade civil e outras instituições relacionados às áreas de competência da sua secretaria.

QUEM CONVIDAR PARA O COMITÊ GESTOR

Sugestões de instituições, órgãos e organizações da sociedade civil que poderão ser convidados:

- ✓ Centro de Referência de Assistência Social (Cras)
- ✓ Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas)
- ✓ Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)
- ✓ Conselho Tutelar
- ✓ Conselhos setoriais diversos
- ✓ Câmara Municipal
- ✓ Ministério Público
- ✓ Sindicatos
- ✓ Associações de moradores etc.

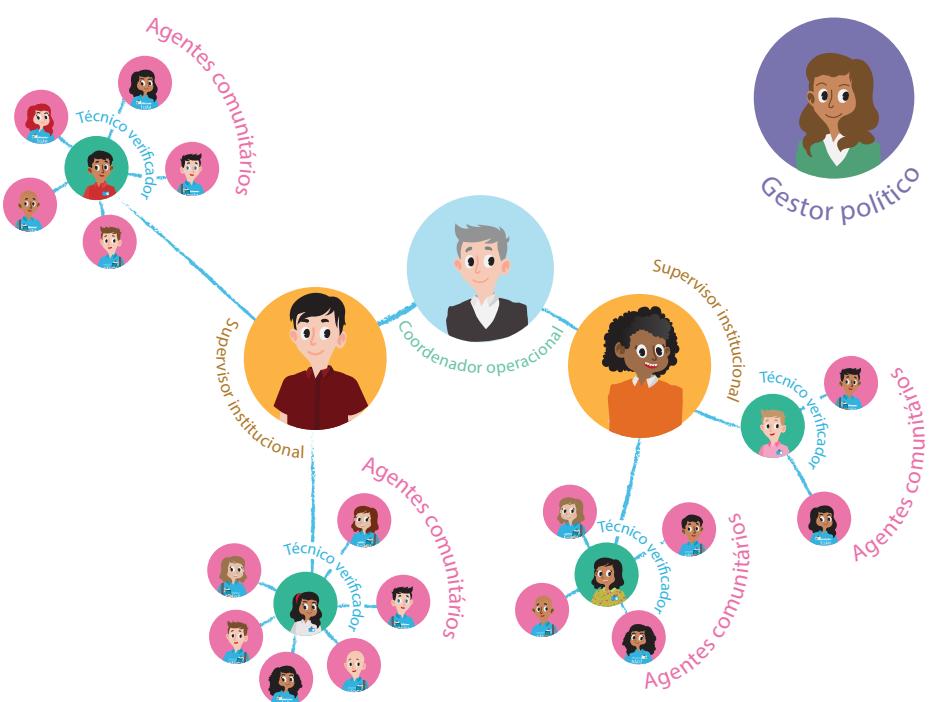
CAPÍTULO 1

A depender do tamanho da estrutura em cada município, determinada secretaria poderá ter mais de um supervisor institucional

Os supervisores institucionais são os responsáveis pela Busca Ativa Escolar no âmbito das diferentes secretarias municipais. Eles têm como missão elaborar e implementar o Plano de Trabalho da estratégia no município.

Entenda melhor a estrutura da equipe municipal da Busca Ativa Escolar no quadro a seguir.

ORGANOGRAMA DA BUSCA ATIVA ESCOLAR



* O número de supervisores, técnicos e agentes pode variar de acordo com a necessidade e capacidade de cada local.

Olho no olho

Embora a ferramenta tecnológica dê conta de boa parte do fluxo de trabalho da estratégia, reuniões presenciais e periódicas do Comitê Gestor são importantes.

Esses encontros são momentos cruciais para realizar, em conjunto, a análise dos casos críticos e exemplos de sucesso, além da sistematização dos aprendizados e dos desafios. A sugestão é que as reuniões sejam feitas pelo menos uma vez por mês, tendo como base os relatórios gerados pela própria ferramenta.

Da mesma forma, é importante que os supervisores institucionais mantenham um acompanhamento constante do trabalho de seus agentes comunitários e técnicos verificadores, bem como das organizações da sociedade civil relacionadas a sua área de atuação. Esse acompanhamento pode incluir comunicação on-line e reuniões presenciais periódicas.

Quem é quem no Comitê Gestor

O Comitê Gestor da Busca Ativa Escolar é responsável pela mobilização da sociedade local para o enfrentamento dos problemas relacionados à exclusão escolar. Além da adaptação à realidade do município, esse grupo tem o desafio de realizar ações mobilizadoras e de articulação política para a resolução dos casos encontrados.

CAPÍTULO 1

PREFEITO MUNICIPAL

Tem o papel de articulador e mobilizador dos trabalhos da Busca Ativa Escolar no município. É ele quem adere à estratégia ou, se preferir, pode incumbir o gestor político dessa tarefa.

GESTOR POLÍTICO

Profissional a ser definido pelo prefeito considerando o perfil e atribuições abaixo:

PERFIL	ATRIBUIÇÕES
<ul style="list-style-type: none">● Amplo conhecimento sobre a dinâmica da administração municipal e dos movimentos sociais e organizações da sociedade civil.	<ul style="list-style-type: none">✓ Convocar as diversas instituições governamentais e não governamentais da cidade para participar da estratégia.✓ Propor ao prefeito criação ou alteração de políticas públicas relacionadas ao enfrentamento da exclusão escolar no município, aproveitando-se do conhecimento gerado pelas ações da Busca Ativa Escolar.✓ Coordenar o processo de configuração do sistema a partir das condições objetivas existentes no município.

COORDENADOR OPERACIONAL

Indicado pelo gestor político, é o responsável pelo planejamento, execução e acompanhamento do Plano de Trabalho e de todas as ações da Busca Ativa Escolar.

PERFIL	A TRIBUIÇÕES
<ul style="list-style-type: none">● Aptidão gerencial● Capacidade de liderança● Conhecedor da realidade da educação no município	<ul style="list-style-type: none">✓ Coordenar a reunião intersetorial inicial (na qual serão definidos os supervisores institucionais).✓ Apresentar a Busca Ativa Escolar às instituições parceiras e auxiliar a definir o papel de cada uma nas diferentes etapas da estratégia.✓ Coordenar as reuniões intersetoriais de acompanhamento e avaliação.✓ Articular os esforços interinstitucionais para a resolução dos casos.✓ Acionar o gestor político para resolução de casos com grande incidência (quando um mesmo fator atinge um número grande de crianças/adolescentes) ou de alto risco.

SUPERVISORES INSTITUCIONAIS

Indicados por cada uma das secretarias/órgãos envolvidos na Busca Ativa Escolar. Idealmente, cada área com conexão direta ou indireta com o tema do enfrentamento da exclusão escolar no município indica um supervisor – por exemplo, um ligado à Secretaria de Educação, outro à Secretaria de Assistência Social, à Secretaria de Saúde e assim por diante.

PERFIL	ATRIBUIÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecimento técnico de sua área de atuação ● Conhecimento do funcionamento da secretaria à qual está relacionado e da administração municipal como um todo ● Capacidade de articulação e facilidade de comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar das atividades de planejamento inerentes à Busca Ativa Escolar, principalmente no que condiz à customização da ferramenta à realidade local. ✓ Identificar, no quadro funcional da sua secretaria, a existência de possíveis agentes comunitários (que farão a busca ativa em campo) e de técnicos verificadores (que farão o aprofundamento das informações e a emissão de análise técnica sobre cada caso encontrado). ✓ Realizar a formação inicial dos agentes comunitários e técnicos verificadores que estiverem sob sua coordenação. ✓ Acessar o painel da ferramenta tecnológica para gerenciar os casos que lhe forem atribuídos, a fim de proceder os encaminhamentos necessários para a (re)matrícula das crianças e adolescentes que estão fora da escola. ✓ Articular os esforços interinstitucionais para a resolução dos casos sob sua responsabilidade. ✓ Monitorar os casos sob sua responsabilidade, conforme as orientações da Busca Ativa Escolar.

Mapeamento de atores da Busca Ativa Escolar no município

Esta é uma etapa muito importante para a implementação da Busca Ativa Escolar no município. É essencial entender como os diferentes atores sociais, respeitando as particularidades

CAPÍTULO 1

de cada município, podem contribuir para a identificação das crianças e dos adolescentes que estão em situação de exclusão escolar.

Para isso, são necessários os seguintes passos:

- Identificar atores sociais que já realizam visitas domiciliares no município (por exemplo, agentes de saúde da família, agentes de assistência social, entre outros);
- Entender como esses atores estão distribuídos pelos diferentes locais, como se organizam e como se articulam;
- Observar a frequência com que eles visitam as casas das famílias.

O ideal é que a ação de mapeamento dos agentes envolva, além da área da educação, outras secretarias/órgãos importantes para o enfrentamento da exclusão escolar, como assistência social e saúde.

Ao fazer o mapeamento de cada secretaria/órgão, procure levantar as seguintes informações:

- ✓ Qual a quantidade de agentes na rua?
- ✓ Os agentes realizam visitas domiciliares?
- ✓ Se realizam visitas, qual o objetivo?
- ✓ Qual a frequência de visitas?
- ✓ Em que locais atuam?
- ✓ Em que locais não atuam?

No Anexo 1, ao final deste documento, você encontrará um modelo de tabela que pode ajudá-lo na elaboração do levantamento.

Quem é quem no Grupo de Campo

O Grupo de Campo da Busca Ativa Escolar é formado pelos profissionais que irão às ruas para identificar as crianças e adolescentes que estão fora da escola.

AGENTES COMUNITÁRIOS

São os responsáveis por fazer os primeiros alertas de possíveis situações de crianças e adolescentes que estão fora da escola.

PERFIL	ATRIBUIÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Integrantes de uma determinada secretaria ou de organização da sociedade civil que façam parte da iniciativa • Conhecimento do município, principalmente nos aspectos culturais e socioeconômicos • Proximidade com as comunidades • Pessoas que circulem com frequência pelo município, como voluntários comunitários (ligados a associações de moradores ou outras), agentes comunitários de saúde ou de promoção social, entre outros 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar as crianças e os adolescentes que se encontram fora da escola. ✓ Produzir alertas, pelos meios orientados, para que medidas sejam tomadas a fim de solucionar os casos encontrados.

TÉCNICOS VERIFICADORES

São profissionais destacados pelas secretarias municipais envolvidas na iniciativa que terão a incumbência de realizar pesquisa detalhada e produzir análise técnica sobre os casos encontrados.

PERFIL	ATRIBUIÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Profissionais de áreas relacionadas ao desenvolvimento comunitário, como assistentes sociais, pedagogos etc. • Conhecimento do município, principalmente nos aspectos culturais e socioeconômicos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Verificar a veracidade dos alertas realizados pelos agentes comunitários. ✓ Realizar visitas domiciliares com o objetivo de aprofundar conhecimento de cada caso e produzir análise técnica sobre a situação das crianças e adolescentes identificados com o status “fora da escola”. ✓ Apresentar recomendações visando a solução dos casos encontrados.

A redação do Plano de Trabalho

Depois de escolhidos os integrantes do Comitê Gestor e realizado o mapeamento de atores que atuarão na Busca Ativa Escolar no município, é hora de elaborar o Plano de Trabalho. É recomendável que o documento contenha as seguintes informações:

- **Análise do cenário:** apresenta um resumo da situação da exclusão escolar no município, com número de crianças e adolescentes fora da escola ou em risco de exclusão. Para isso, pode-se utilizar as informações disponíveis sobre o município no site www.foradaescolanaopode.org.br ou em outros bancos de dados existentes.
- **Metas:** define objetivos claros em relação à inclusão escolar em determinado período de tempo.

Exemplo de metas

- ✓ Meta 1: reduzir em 50% o número de crianças e adolescentes fora da escola no primeiro ano do trabalho.
- ✓ Meta 2: reduzir em 100% o número de crianças e adolescentes fora da escola no segundo ano de vigência da iniciativa.
- **Atribuições:** detalhamento das responsabilidades e do modo de operação do Comitê Gestor, de acordo com a composição entendida como ideal pelo município.

- **Forma de trabalho do Comitê Gestor:** define a periodicidade das reuniões presenciais e outros detalhes do seu funcionamento.
- **Fluxo dos casos:** indica de que forma cada caso de criança ou adolescente fora da escola analisado pelo Comitê é encaminhado e para qual órgão competente. Por exemplo, o município pode determinar que a causa “transporte escolar” seja analisada e resolvida pela Secretaria de Educação; uma doença que impeça ou dificulte a frequência à escola seja encaminhada para a Secretaria de Saúde; e assim por diante. Em alguns casos, podem haver fatores combinados que impeçam a frequência escolar, então, o município precisa definir os critérios para encaminhamento de cada um deles. Essa etapa é definida como “customização”.
- **Atuação do Grupo de Campo:** determina a forma de atuação do Grupo de Campo (agentes comunitários e técnicos verificadores), fator essencial para o sucesso da iniciativa. Aqui, devem ser detalhadas as responsabilidades dos seus integrantes e como se dará a atuação deles, entre outras questões. Também é necessário prever tempo e estrutura para a formação, tanto em termos gerais quanto em relação ao uso da ferramenta tecnológica.

F GO go
G GU gu
GE GE ge
GA GA ga
GI GI gi
GÃO GÃO gão

GATO
gato



GALINHA
galinha



GIRAFÁ
girafa



GELO
gelo



JENIPAPO

jenipapo

JANELA

janel

JÍ

ji

JO
JU
JE
JA
JI
JÃO

CHO
CHU
CHE
CHA
CHI
CHÃO

XO
XU
XE
XA
XI
XÃO

APRESENTAÇÃO DA FERRAMENTA TECNOLÓGICA

A adesão é realizada on-line pelo prefeito municipal ou pelo gestor político designado por ele no *site* www.buscaativaescolar.org.br.

Para participar, basta seguir as instruções que constam na página, preencher os dados solicitados e concordar com os termos de uso da plataforma Busca Ativa Escolar.

Além disso, o prefeito municipal deverá cadastrar o gestor político da estratégia, informando nome, CPF e e-mail.

Caso a adesão do município seja feita pelo gestor político, caberá a ele preencher também o seu próprio cadastro.

Realizada a adesão, o gestor político receberá um e-mail de confirmação para que faça o primeiro acesso à ferramenta tecnológica.

CAPÍTULO 2

Entendendo a ferramenta

Requisitos tecnológicos

A ferramenta tecnológica da Busca Ativa Escolar pode ser acessada por meio de computadores (de mesa ou portáteis), *tablets* e celulares (veja o quadro):

OS REQUISITOS MÍNIMOS	
Computador de mesa <ul style="list-style-type: none">✓ Sistema operacional: multiplataforma✓ Processador: 1.6 GHz✓ Memória: 2 GB✓ Navegador com suporte JavaScript✓ Internet disponível para trocar informações com o servidor	Celular (SMS) <ul style="list-style-type: none">✓ Sinal da operadora disponível✓ Não há custo para o envio, mas a conta do celular precisa ter saldo
Tablet <ul style="list-style-type: none">✓ Sistema operacional: Android 4.2+✓ Processador: 1.6 GHz✓ Memória: 2 GB✓ Aplicativo possui em média 10 MB✓ Internet disponível para trocar informações com o servidor	
Celular (aplicativo) Android <ul style="list-style-type: none">✓ Android 4.4+✓ Processador 1.2 GHz✓ Memória 512 GB✓ Aproximadamente 20 MB para o aplicativo✓ Acesso à internet para sincronizar os arquivos	Celular (aplicativo) iOS <ul style="list-style-type: none">✓ iOS 8+✓ Processador 1GHz✓ Memória 512 GB✓ Aproximadamente 20 MB para o aplicativo✓ Acesso à internet para sincronizar os arquivos
Como baixar o aplicativo <p>Para baixar gratuitamente o aplicativo “Busca Ativa Escolar” em <i>tablets</i> e smartphones, acesse as lojas conforme o sistema utilizado e faça a busca pelo nome.</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Android: loja da Google Play✓ iOS: loja da Apple Store	

Na fase de produção de alertas, a ferramenta tecnológica pode ser acessada por SMS gratuito (qualquer tipo de celular), por smartphones, ou *tablets*, inclusive quando esses dispositivos estiverem sem conexão com a internet (nesses casos, os dados são armazenados e transmitidos quando uma rede de internet for alcançada).

Também oferece a possibilidade de produção de alertas por meio de formulários impressos para inserção posterior no sistema.

Na fase de gestão dos alertas pelas administrações municipais, os procedimentos necessários para a solução dos casos serão feitos por meio de computadores conectados à internet.

Características da ferramenta

A ferramenta tecnológica da Busca Ativa Escolar foi desenvolvida para permitir a identificação das crianças fora da escola, gerir equipes locais, articular e estabelecer comunicação entre agentes públicos de diferentes setores, gerar informações para tomada de decisões e produzir dados estatísticos para definição de políticas públicas.

Para isso, apresenta as seguintes funcionalidades, todas com dados específicos para seu município:

- **Banco de dados sobre crianças e adolescentes fora da escola:** Permite armazenar o histórico de cada caso identificado, com informações sobre a criança, sua família, seu contexto (município, bairro, lar), a identificação da causa, o *status* de risco, a descrição da atuação para (re)matrícula e

CAPÍTULO 2

a linha do tempo das ações realizadas, com identificação de responsáveis, instituição e datas. Em localidades cobertas pelo sistema Google Maps, também será possível ter um acompanhamento visual da localização geográfica das crianças e dos adolescentes fora da escola, o que pode facilitar o planejamento das ações de enfrentamento pelo município.

- **Adaptação a arranjos locais:** A ferramenta tem flexibilidade para contemplar as características específicas de cada município. Por exemplo, é possível determinar o(s) responsável(is) pelo tratamento de um determinado caso de acordo com o motivo da exclusão ou risco de exclusão escolar; determinar prioridades conforme o motivo de exclusão escolar; prazos para cada etapa, etc. Esse processo é chamado de “customização”.
- **Painel:** Apresenta informações específicas e consolidadas sobre os casos existentes, a depender de cada nível participante: municipal (de todos os casos identificados no município, com acesso liberado ao prefeito, gestor político e coordenador operacional); institucional (de todos os casos na esfera de ação de determinada instituição, visto por todos os seus responsáveis); de cada técnico verificador (nos casos de sua responsabilidade). Além do mais, apresenta as últimas atualizações do sistema e a geolocalização dos casos no mapa do município (quando a tecnologia Google Maps for disponível).

- **Gestão do caso:** Espaço de articulação e registro de todas as ações realizadas pelos responsáveis pelo caso, sendo possível acompanhar o histórico do caso, as anotações produzidas e os anexos inseridos.
- **Painel administrativo do município:** Mostra a evolução da Busca Ativa Escolar no município, por meio de gráficos que demonstram os casos identificados; as causas mais recorrentes e a geolocalização destes no mapa do município (quando a tecnologia Google Maps for disponível).
- **Notificações personalizadas:** Oferece a possibilidade para que usuários do sistema personalizem as opções de notificação quando determinadas movimentações forem realizadas.

Fluxo de trabalho na ferramenta

1. Agente comunitário produz o alerta

O processo de busca ativa na ferramenta tecnológica tem início com a identificação de um caso de criança ou adolescente que esteja fora da escola ou em risco de exclusão. Essa tarefa caberá ao agente comunitário, durante suas visitas às residências⁴. O alerta poderá ser criado utilizando um dos seguintes meios:

- ✓ No telefone celular (smartphone), por meio do aplicativo – Os dados poderão ser cadastrados mesmo

⁴ Todos os profissionais que participam da Busca Ativa Escolar em outras funções também poderão criar alertas, caso tomem conhecimento de alguma situação de criança ou adolescente fora da escola.

CAPÍTULO 2

que o agente comunitário esteja em um local sem acesso à internet. Nesse caso, as informações serão gravadas no celular e carregadas no sistema na próxima vez em que o equipamento estiver em uma área com cobertura de internet.

- ✓ No celular, por mensagem de texto (SMS) – Basta seguir as instruções do folheto de orientações sobre “criação de alertas via SMS”, que será disponibilizado aos agentes de campo por meio do site www.buscaativaescolar.org.br (opção baixe os materiais). Não há custo para o envio do SMS ao emissor, mas a conta do celular precisa ter crédito.
- ✓ Em formulário impresso – Após o preenchimento em papel durante a visita, o agente comunitário poderá fazer a inserção dos dados no sistema, em outro momento, acessando o site www.alerta.buscaativaescolar.org.br ou uma das formas anteriormente citadas.

Por exemplo...

Em visita residencial, a agente comunitária Flávia verifica que o garoto Adolfo, de 12 anos, está fora da escola. Segundo sua mãe, a prefeitura informou que não havia vagas. Flávia insere as informações no sistema.

2. Supervisor institucional aceita ou rejeita alerta e designa técnico verificador

Assim que entram no sistema, todos os supervisores institucionais são avisados se um novo alerta tiver sido criado (ele aparecerá no sistema na aba “alertas pendentes”). O supervisor cuja área de trabalho abrange o problema apontado pelo agente deve, então, aceitar ou rejeitar o alerta. Após a aceitação do alerta, ele se transforma em caso e o seu *status* modifica-se para “em andamento”. Em seguida, deverá ser atribuído um técnico verificador que será responsável pela realização da pesquisa *in loco* e pela elaboração da análise técnica sobre o caso em questão.

Por exemplo...

A supervisora Alaíde, da Secretaria Municipal de Educação, verifica que o caso de Adolfo é de sua competência, por estar relacionado supostamente à falta de vagas. Designa, então, o técnico verificador Olavo para o trabalho de campo.

3. Técnico verificador investiga a situação *in loco* e elabora análise técnica

No sistema, o técnico verificador receberá o alerta que lhe foi atribuído por um determinado supervisor institucional. Deverá, então, proceder à pesquisa *in loco*, preenchendo o formulário disponibilizado, com os devidos cuidados quanto aos aspectos da abordagem com a família.

A visita domiciliar do técnico verificador tem como objetivo confirmar a veracidade do caso; detalhar e/ou retificar as informações fornecidas inicialmente pelo agente

CAPÍTULO 2

comunitário; e buscar subsídios para que ele elabore a análise técnica sobre o caso.

Por exemplo...

Olavo visita a família. A mãe de Adolfo confirma o problema de falta de vaga. A mãe então explica que uma enchente fechou provisoriamente a escola e ela não consegue mandar o filho para outra unidade. Além disso, como os pais estão desempregados, Adolfo está ajudando a mãe na produção de panos de prato para venda nas ruas do bairro. Olavo preenche o formulário *in loco* e, a partir das informações recebidas, elabora a análise técnica.

4. Supervisor institucional realiza a gestão do caso

A partir das informações levantadas e da análise técnica elaborada pelo técnico verificador, no qual fica(m) confirmada(s) a(s) causa(s) da exclusão, define-se os encaminhamentos necessários para a resolução do caso.

O caminho que o caso seguirá, na maioria das vezes, se definirá automaticamente, pois na etapa de customização a prefeitura poderá definir quais causas deverão ser analisadas por quais instituições (por exemplo, falta de vaga é de competência da Secretaria Municipal de Educação).

O supervisor institucional deve, então, realizar a gestão do caso, conversando com seus pares, se necessário, planejando e realizando ações que possibilitem que a criança ou adolescente seja (re)matriculado.

Por exemplo...

A supervisora institucional Alaíde, tendo como base a análise técnica preparada pelo Olavo, verifi-

ca a situação na secretaria e constata que, de fato, as aulas foram suspensas por causa das cheias, mas as obras de recuperação da escola estão encerradas e a previsão é de que as aulas retornem em poucos dias. Porém, há ainda a questão social da família e do trabalho infantil do garoto a ser abordada (*veja no item abaixo*).

5. Uma articulação intersetorial pode ser necessária para a resolução do caso

Quando um caso, depois da visita domiciliar realizada e da análise técnica elaborada, apresentar causas combinadas que contribuem para que a criança ou adolescente esteja fora da escola, recomenda-se ação intersetorial.

O ideal é que os casos com essas características sejam compartilhados entre diferentes supervisores institucionais ou remetidos ao coordenador operacional, quando necessário.

Nessas situações, recomenda-se que o supervisor institucional da Secretaria de Educação assuma a responsabilidade pelo caso e mantenha contato frequente com os demais supervisores até que todas as condições objetivas sejam resolvidas, proporcionando a (re)matrícula da criança ou adolescente na escola.

A ferramenta também possibilita que a responsabilidade de um caso seja transferida entre os diferentes supervisores institucionais participantes da Busca Ativa Escolar no município.

Por exemplo...

A supervisora institucional Alaíde (Educação) aciona a coordenadora operacional Marta. Analis-

CAPÍTULO 2

sando o caso, Marta pede a participação do supervisor Cláudio, da Secretaria de Assistência Social. Cláudio verifica que a família tem direito aos benefícios do Bolsa Família. Com a escola reformada e o pagamento do Bolsa Família resolvido, Adolfo pode retornar às aulas e tem maior probabilidade de permanecer na escola.

6. O caso é acompanhado por um ano

Uma vez de volta à escola, a criança ou adolescente permanecerá em observação durante um ano. O supervisor institucional destacado pela Secretaria Municipal de Educação deverá alimentar os campos específicos na ferramenta tecnológica a cada intervalo de tempo (que será definido na etapa de customização).

O município poderá optar por fazer o monitoramento a cada bimestre, trimestre ou quadrimestre. Os mecanismos de controle de frequência já existentes (como aquele relacionado ao cumprimento das normas do Bolsa Família) podem ser úteis nesse acompanhamento.

Quanto mais tempo demorar para visualizar novamente a situação da criança ou adolescente (re)matriculado, maior a probabilidade de um novo abandono ocasionado pela causa já constatada ou por uma nova intercorrência

Decorrido um ano e observada a permanência na escola da criança ou adolescente (re)matriculado, o caso é concluído e recebe o *status* “Dentro da escola”. Caso seja verificada a evasão/abandono, o caso recebe o *status* “Fora da Escola”.

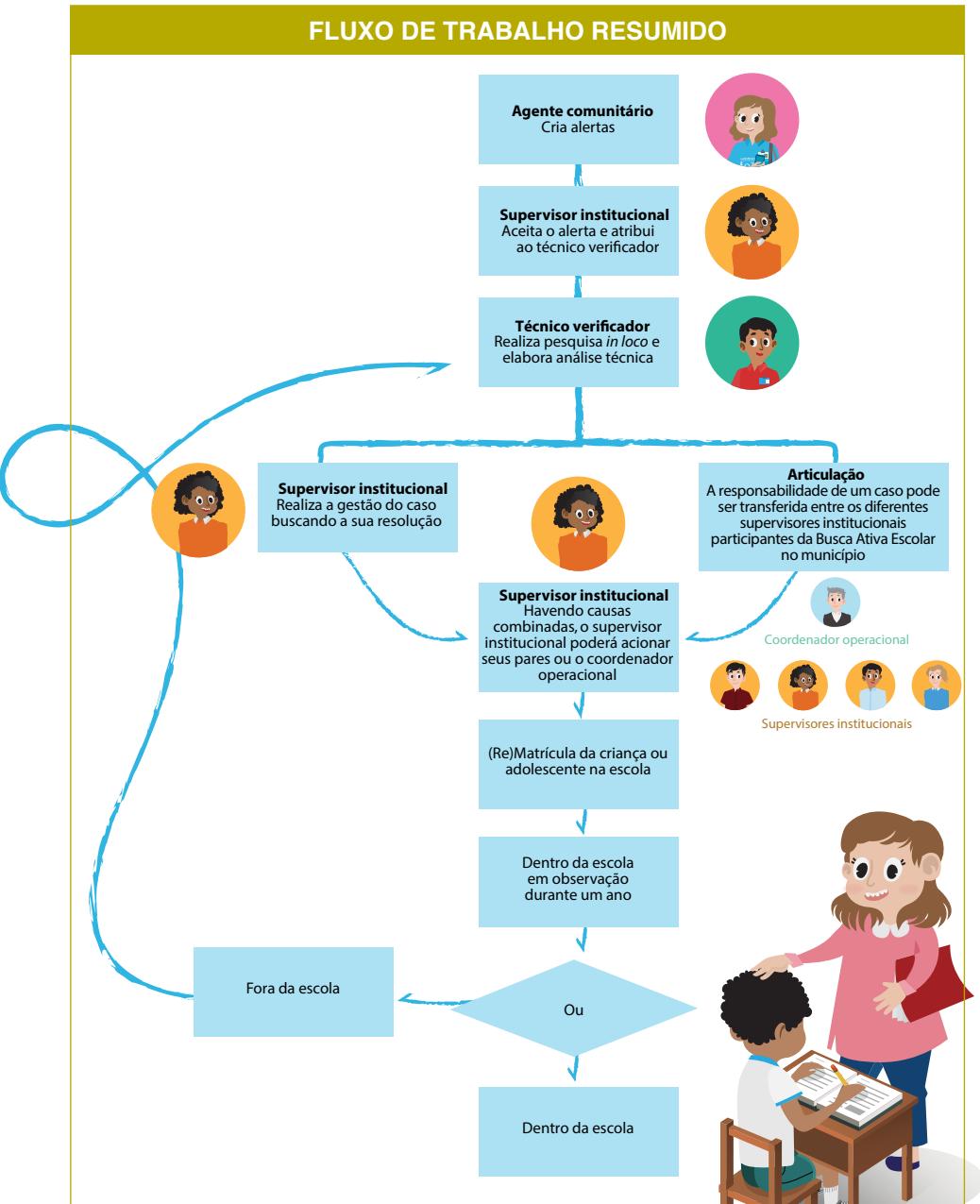
Por exemplo...

A supervisora institucional Alaíde (Educação) acompanha a frequência de Adolfo e constata que ele continua matriculado. Missão cumprida nesse caso! Mas ainda há outros vários a cuidar, porque fora da escola não pode!

7. O ciclo é reiniciado se a situação não estiver sido resolvida positivamente

Quando o caso obtiver o *status* “Fora da Escola”, cabe ao supervisor institucional criar um novo alerta no sistema para que o processo reinicie como um novo caso.

CAPÍTULO 2



Dicas práticas

É importante fazer um acompanhamento próximo do fluxo de trabalho da ferramenta para garantir que a Busca Ativa Escolar funcione de maneira eficiente e alcance os resultados esperados.

- Realize reuniões periódicas entre os diferentes participantes e as diversas áreas envolvidas para falar sobre as atividades e apontar eventuais dificuldades.
- Analise os resultados e faça correções de rumo sempre que achar necessário para melhorar o fluxo de trabalho.
- Imprima formulários disponíveis no sistema para apoiar as atividades dos técnicos verificadores e dos agentes comunitários em campo, em casos de visitas a locais sem internet.

Tarefas de cada ator no sistema

Veja quais são as atividades que cada integrante da Busca Ativa Escolar realiza na ferramenta tecnológica.

PREFEITO MUNICIPAL

- ✓ Faz a adesão à Busca Ativa Escolar, concordando com os termos e as condições de participação, por meio do endereço eletrônico www.buscaativaescolar.org.br.
- ✓ Cadastra o gestor político do município no sistema.

CAPÍTULO 2

GESTOR POLÍTICO

- ✓ Faz tanto a adesão do município à estratégia quanto o seu próprio cadastro no sistema, caso o prefeito prefira incumbi-lo dessa tarefa.
- ✓ Confirma os dados do seu cadastro.
- ✓ Cadastra o coordenador operacional no sistema.
- ✓ Estabelece, coletivamente, os parâmetros do sistema de acordo com a realidade do município. Inclui definir quais atores estarão envolvidos, quem resolverá cada caso, os prazos para as tarefas principais etc.
- ✓ Acessa as estatísticas gerais do município, por meio do painel do sistema.
- ✓ Acompanha a implementação da Busca Ativa Escolar no município, estimulando as ações intersetoriais e fazendo as articulações políticas necessárias para que o coordenador operacional possa desenvolver seu trabalho.
- ✓ Analisa os relatórios e reflete sobre as políticas públicas necessárias para o enfrentamento da exclusão escolar de forma intersetorial.

Para garantir o sucesso da Busca Ativa Escolar, é importante fazer um acompanhamento próximo do fluxo de trabalho da ferramenta

COORDENADOR OPERACIONAL

- ✓ Confirma os dados do seu cadastro.
- ✓ Define, em conjunto com o gestor político, estratégias para a implementação do projeto no âmbito do município.
- ✓ Cadastra os supervisores institucionais, os técnicos verificadores e os agentes comunitários.

- ✓ Estabelece, coletivamente, os parâmetros do sistema de acordo com a realidade do município. Inclui definir quais atores participarão, quais casos serão resolvidos por quem, os prazos para as tarefas principais etc.
- ✓ Acessa as estatísticas gerais da cidade.
- ✓ Coordena as ações de formação das equipes participantes.

SUPERVISORES INSTITUCIONAIS

- ✓ Confirma os dados do seu cadastro.
- ✓ Cadastra técnicos verificadores e agentes comunitários que terão interface com a sua área de atuação.
- ✓ Coordena a atuação dos agentes comunitários e técnicos verificadores sob sua responsabilidade a partir dos prazos de atendimento definidos para cada etapa do processo.
- ✓ Recebe os alertas gerados pelos agentes comunitários.
- ✓ Aceita ou rejeita os alertas produzidos.
- ✓ Atribui técnico verificador para visita domiciliar.
- ✓ Faz os encaminhamentos necessários para a gestão dos casos e a (re)matrícula das crianças e adolescentes na escola.
- ✓ Observa, caso seja da área de educação, a criança ou adolescente durante um ano.
- ✓ Acessa os dados estatísticos da Busca Ativa Escolar no município.
- ✓ Participa e organiza reuniões intersetoriais e de formação, quando necessário.

CAPÍTULO 2

TÉCNICOS VERIFICADORES

- ✓ Confirma os dados do seu cadastro.
- ✓ Realiza visitas domiciliares para buscar informações adicionais sobre cada alerta produzido.
- ✓ Elabora a análise técnica sobre a situação das crianças e dos adolescentes fora da escola, com as devidas recomendações.
- ✓ Submete a análise técnica ao supervisor institucional para que a gestão do caso seja iniciada.

AGENTES COMUNITÁRIOS

- ✓ Confirma os dados do seu cadastro.
- ✓ Envia alertas sobre crianças e adolescentes que estejam fora da escola.

Painéis

Os painéis da ferramenta tecnológica são dinâmicos, sendo atualizados em tempo real quando houver mudanças no *status* de qualquer variável do sistema. Cada um dos atores da Busca Ativa Escolar tem acesso a um painel específico, que reflete as atividades e responsabilidades que cabem a ele.

Veja como funciona cada um deles:

- **Painel do gestor político:** Possibilita acompanhar a evolução da Busca Ativa Escolar no município, por meio de gráficos que demonstram os casos identificados; as causas mais recorrentes e a geolocalização destes no mapa do município (quando a tecnologia Google Maps for disponível).

Além disso:

- ✓ produz alertas e relatórios sobre os casos do município;
- ✓ cadastra novos usuários;
- ✓ realiza a customização da ferramenta a partir da realidade do município.

● **Painel do coordenador operacional:** Possibilita acompanhar a evolução da Busca Ativa Escolar no município, por meio de gráficos que demonstram os casos identificados; as causas mais recorrentes e a geolocalização destes no mapa do município (quando a tecnologia Google Maps for disponível).

Além disso:

- ✓ produz alertas e relatórios sobre os casos do município;
- ✓ cadastra novos usuários;
- ✓ visualiza as últimas atualizações do sistema.

● **Painel dos supervisores institucionais:** Visualiza a geolocalização dos casos no mapa do município (quando a tecnologia Google Maps for disponível); produz alertas e relatórios sobre os casos do município; cadastra novos usuários; acessa as últimas atualizações do sistema e os casos que lhe foram atribuídos.

● **Painel dos técnicos verificadores:** Visualiza os alertas sob sua responsabilidade e sua geolocalização

Os painéis da ferramenta tecnológica são dinâmicos, sendo atualizados em tempo real

CAPÍTULO 2

no mapa do município (quando a tecnologia Google Maps for disponível); produz alertas; acompanha o andamento dos casos que lhe foram atribuídos.

- **Painel dos agentes comunitários:** Visualiza o andamento dos alertas produzidos por ele; cria novos alertas.

Configurações do município

Ao iniciar os trabalhos com a ferramenta, o gestor político é o responsável por coordenar o processo de configuração do sistema à realidade do município⁵. Esse processo divide-se em três etapas:

- **Grupos:** cadastro dos grupos de trabalho que atuarão na implementação da Busca Ativa Escolar no município.
- **Customização:** distribuição dos alertas, por tipo de causa, entre os grupos de usuários existentes; definição do grau de prioridade de cada um dos motivos.
- **Prazos:** definição dos prazos para cada uma das etapas da gestão do caso.

Consulte os materiais orientadores para informações detalhadas a respeito da configuração do sistema para o município.

⁵ O sistema apresenta uma pré-configuração que poderá ser alterada pelo município.

Engajamento e formação

O sucesso da Busca Ativa Escolar dependerá do comprometimento de todos os atores envolvidos para o enfrentamento da exclusão escolar. Para a implementação da estratégia, serão necessárias, portanto, ações de mobilização e de formação. São essas ações que permitirão a constituição de uma rede integrada e atuante para a garantia do direito de aprender de cada criança e adolescente do município.

Sugere-se quatro momentos de formação:

1. Encontro de mobilização intersetorial
2. Formação de supervisores institucionais
3. Formação de agentes comunitários
4. Formação de técnicos verificadores

Para cada uma das oficinas, serão disponibilizados materiais de apoio intitulados Fios Condutores, que poderão ser baixados no site www.buscaativaescolar.com.br. Como o nome sugere, não se trata de um conteúdo fechado, mas de um material de apoio para que todos possam caminhar juntos para o enfrentamento da exclusão escolar.

O Fio Condutor é, na realidade, um passo a passo dos encontros formativos, com sugestões de abordagem e de dinâmicas, além de dicas bem práticas para ajudar na organização e condução das oficinas.

Além do comprometimento de todos os atores envolvidos, são necessárias ações de mobilização e de formação para o sucesso da Busca Ativa Escolar

MÃOS À OBRA!

- Entenda ainda mais sobre o funcionamento da ferramenta com os outros materiais disponíveis para download em www.buscaativaescolar.org.br.
- Participe das atividades iniciais de implementação e formação dos participantes, de acordo com sua responsabilidade na Busca Ativa Escolar.
- Elabore um mapeamento dos atores que poderão atuar na implementação da Busca Ativa Escolar no seu município (*sugestão de quadro no Anexo 1*).

ANEXO 1

Sugestão de quadro para auxiliar no mapeamento dos atores para a Busca Ativa Escolar no município

DADOS POR SECRETARIA/ ÓRGÃO/OSC			
NOME DA SECRETARIA/ ÓRGÃO/OSC			
QUAL A QUANTIDADE DE AGENTES NA RUA?			
OS AGENTES REALIZAM VISITAS DOMICILIARES?			
SE REALIZAM VISITAS, QUAL O OBJETIVO?			
QUAL A FREQUÊNCIA DE VISITAS?			
EM QUE LOCAIS ATUAM?			
EM QUE LOCAIS NÃO ATUAM?			

BUSCA ATIVA ESCOLAR



A publicação *A Implementação no Município* orienta a montagem e o funcionamento do arranjo local que vai garantir a criação e o funcionamento da Busca Ativa Escolar



Instituto  TIM

unicef 